



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO

7º ano

Ensino Fundamental

(anos finais)

Uberlândia
2025





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



**Plano de curso apresentado para o ano letivo
de 2025, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho
pedagógico ao longo do ano.**

Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva
Direção

Prof. Dr. Daniel Santos Costa
Assessoria Pedagógica

Profa. Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo
Assessoria Pedagógica





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



Componentes Curriculares

Arte

Ciências

Educação Física

Filosofia

Geografia

História

Língua Estrangeria

Língua Portuguesa

Matemática

Psicologia





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: ARTE/TEATRO

Ano: 7º.s

Turma: A, B e C

Ciclo: 3º.

Turno: MATUTINO

Docente(s): GETÚLIO GOIS DE ARAÚJO

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: LUCIELLE ARANTES

Assessor(a) Pedagógico(a): DANIEL COSTA

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Introduzir os alunos aos conceitos básicos do teatro narrativo e do teatro de sombras, desenvolvendo suas habilidades de expressão oral, criatividade, trabalho em equipe e compreensão das diferentes linguagens teatrais. O curso também incluirá uma abordagem introdutória à cultura afro-brasileira, conforme previsto na Lei nº 10.639/2003, com uma pequena apresentação inspirada em contos africanos no primeiro semestre.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º SEMESTRE

Teatro Narrativo e Contos Africanos

- **Semana 1-2:** Introdução ao Teatro Narrativo
 - Definição e características do teatro narrativo.
 - Exploração dos elementos básicos: espaço cênico, personagens, enredo.
- **Semana 3-4:** Expressão Oral e Corporal no Teatro Narrativo
 - Técnicas de dicção e projeção vocal aplicadas ao teatro narrativo.
 - Expressão corporal: gestos, postura, movimento, expressão facial.
- **Semana 5-6:** Jogos Teatrais e Improvisação
 - Jogos teatrais para desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe.
 - Exercícios de improvisação para estimular a criatividade dos alunos.
- **Semana 7-8:** Introdução aos Contos Africanos
 - Estudo de contos africanos e sua importância na cultura afro-brasileira.
 - Discussão sobre a Lei nº 10.639/2003 e sua relevância para a educação.
- **Semana 9-10:** Criação de Cenas Inspiradas em Contos Africanos
 - Adaptação de contos africanos para o teatro narrativo.
 - Desenvolvimento de cenas curtas com foco na narrativa oral e expressão corporal.
- **Semana 11-12:** Ensaios e Apresentação dos Contos Africanos

- Ensaios das cenas inspiradas em contos africanos.
- Pequena apresentação para a turma, integrando técnicas de teatro narrativo.

2º SEMESTRE

Teatro de Sombras

- **Semana 13-14:** Introdução ao Teatro de Sombras
 - Definição e história do teatro de sombras.
 - Exploração dos diferentes tipos de sombras e técnicas de manipulação de luz.
- **Semana 15-16:** Expressão Corporal no Teatro de Sombras
 - Adaptação das técnicas de expressão corporal ao teatro de sombras.
 - Experimentação de movimentos e gestos que criam efeitos visuais interessantes.
- **Semana 17-18:** Criação de Cenários e Personagens em Sombras
 - Desenvolvimento de cenários e personagens que se adaptem ao formato do teatro de sombras.
 - Construção de silhuetas e adereços para as apresentações.
- **Semana 19-20:** Integração das Linguagens
 - Criação de cenas que combinem teatro narrativo e teatro de sombras.
 - Ensaios das cenas integradas, com foco na expressão oral, corporal e manipulação de sombras.

Produção e Apresentação

- **Semana 21-22:** Organização e Ensaio das Apresentações
 - Organização dos grupos para a produção das cenas narrativas e de sombras.
 - Ensaios das cenas, focando na expressão oral, corporal e na manipulação de sombras.
- **Semana 23-24:** Preparação Final
 - Produção final das cenas, incluindo revisão dos diálogos e ajustes finais.
 - Preparação do espaço cênico e dos equipamentos de iluminação para as apresentações.
- **Semana 25-26:** Apresentações Finais
 - Apresentação das cenas de teatro narrativo e de teatro de sombras para a turma e, se possível, para a comunidade escolar.
 - Feedback e reflexão sobre o processo de criação e apresentação.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Recursos pedagógicos:

- Aulas expositivas e dialogadas sobre conceitos teóricos do teatro narrativo e de sombras.
- Exercícios práticos de expressão oral, corporal e manipulação de sombras.
- Jogos teatrais e atividades de improvisação para estimular a criatividade.
- Estudo de contos africanos e sua adaptação para o teatro narrativo.

Estratégias metodológicas:

- Trabalho em grupo para a criação e apresentação de cenas.
- Discussões guiadas sobre as características e técnicas de cada linguagem teatral.
- Ensaios orientados com foco na expressão e na integração das linguagens.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- **Materiais:**

- Textos teatrais narrativos e contos africanos.
- Materiais para a criação de cenários e adereços (papel, cartolina, tesoura, cola, etc.).
- Equipamentos de iluminação e tela para o teatro de sombras.

- **Espaços:**

- Sala de aula adaptada para atividades práticas.
- Espaço cênico para ensaios e apresentações.

- **Recursos TICs:**

- Projeção de vídeos e exemplos de Teatro de sombras.
- Uso de softwares de edição de áudio e vídeo para criação de trilhas sonoras e efeitos visuais.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

1. **Participação ativa:** Envolvimento nas atividades práticas e discussões.
2. **Desempenho técnico:** Características das expressões oral e corporal e uso das técnicas de manipulação de sombras.
3. **Colaboração:** Trabalho em equipe e contribuição para o desenvolvimento das cenas.
4. **Criação cênica:** Originalidade e coerência das cenas criadas.
5. **Apresentação final:** Empenho nas apresentações de teatro narrativo e de sombras.

REFERÊNCIAS

DIAS, G. S. Luz e Sombra – suas implicações históricas. Versão virtual, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ars/v5n9/05.pdf>

FÁVERO, A. Cartilha Brasileira de Teatro de Sombras: Estudos e propostas para criar e experimentar um teatro de sombras contemporâneo. Versão virtual, 2016. Disponível em: 64 <http://www.spescoladeteatro.org.br/wp-content/uploads/2017/10/>

KEISERMAN, Nara Waldemar. O caminho pedagógico para formação do ator-narrador. Rio de Janeiro, 2004.
NUNES, Luiz Arthur. “Do livro para o palco: formas de interação entre o épico literário e o teatral”. Percevejo. Rio de Janeiro: UNIRIO, DTT/PPGT, Ano 8, N.9, 2000

OLIVEIRA, F. L. de; ANDRADE, M. de. Reflexões sobre o “ator-sombrista”: de um teatro de sombras tradicional para um teatro de sombras contemporâneo. *Artigo Publicado nos Anais da II Jornada Latino Americana de Estudos Teatrais, 2009. Disponível em: <https://teatrodeanimacao.wordpress.com/revista-eletronica/reflexoes-sobre-o-ator-sombrista-de-um-teatro-de-sombras-tradicional-para-um-teatro-de-sombras-contemporaneo/>

PIRAGIBE, M. Reflexões sobre o teatro de animação na contemporaneidade. Móin Móin Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas Ano 3 – Número 04 (p.189-204) – UDESC, 2007.

SARAIVA, I.C. T. Um novo olhar à figura do narrador: Narradores de Passagem. 2009. 146p. Dissertação (Mestrado em Artes) —Instituto de Artes, Universidade de Campinas, São Paulo, 2009.

SARRAZAC, Jean-Pierre. “O autor-rapsodo do futuro” in O futuro do drama. Porto: Campo das Letras, 2002.

--



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Arte (Artes Visuais)

Ano: 2025

Turma: 7º A, B e C

Ciclo: 3º

Turno: Matutino

Docente(s): Profa. Suellen da Costa Vilela

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

- Proporcionar aos estudantes o contato com diversas linguagens artísticas de forma sistematizada, abordando períodos artísticos diversos, do moderno ao contemporâneo, buscando uma reflexão sobre a Arte em toda a sua dimensão estética.
- Identificar elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, textura, luz e sombra, composição) e seus significados, promovendo uma leitura crítica de obras de arte.
- Analisar, interpretar e observar obras de arte e refletir sobre seus aspectos históricos, sociais e culturais, contextualizando-os na História da Arte.
- Proporcionar experiências práticas, individuais ou coletivas, com diferentes suportes e materiais, como desenho, pintura, colagem, gravura, fotografia e arte computacional, incentivando o desenvolvimento de habilidades técnicas para comunicar ideias, emoções e narrativas pessoais.
- Refletir sobre o processo de criação dentro das artes visuais, dialogando com a produção de artistas e com o seu próprio processo criativo.
- Investigar a origem das histórias em quadrinhos em diferentes contextos, analisando os seus elementos, como: quadros, balões, onomatopeias, planos, enquadramentos, narrativa visual e textual.
- Analisar diferentes gêneros e estilos de quadrinhos, como as HQs, mangá, tirinhas, identificando as suas características conceituais e estéticas.
- Incentivar os alunos a produzirem suas próprias HQs, criando personagens, cenários e roteiros, em busca de uma narrativa autoral, com o intuito de produzir uma HQ e publicá-la.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

ANUAL

1. Estudo das cores:

- Círculo cromático.
- Harmonia, classificação e mistura de cores.

2. Análise de obras de arte:

- Leitura e interpretação de imagens.

3. História em Quadrinhos:

- Fundamentos e características.
- Diferenças entre charge, cartoon, tirinha e história em quadrinhos.

4. Construção de personagem:

- Criação de um personagem super-herói antropomórfico.
- Estudo de expressões faciais e corporais.

5. Construção de uma HQ:

- Criação de roteiro, cenários e personagens.

6. Construção da Semana de Arte:

- Lançamento da HQ criada pelos alunos.
- Organização de uma exposição.

**PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

A metodologia adotada parte da Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa, articulando o fazer artístico (criação/expressão), à contextualização (História da Arte e reflexão) e à apreciação (fruição artística). É necessário ampliar as noções de conhecimento artístico por meio do estudo de obras artísticas e do universo da História da Arte.

Essa abordagem busca integrar teoria e prática, incentivando a criatividade, a colaboração e o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos por meio da produção autoral de uma HQ.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas serão desenvolvidas na Sala Ambiente de Artes, um espaço com carteiras e cadeiras para a realização de atividades. Também é utilizada a lousa para explicações teóricas e datashow para aula expositiva.

Para as aulas práticas, utilizaremos materiais diversos, como: papel sulfite e canson, lápis, borracha, lápis de cor, canetinha, tinta, entre outros.

Para as aulas teóricas, utilizaremos materiais diversos, como: exemplares de diferentes estilos de histórias em quadrinhos (HQs), projetor multimídia e vídeos explicativos sobre os temas das aulas.

Para a criação dos personagens, será utilizado o Material Didático Liga dos Artistas.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será contínua e processual, considerando o percurso individual de cada aluno e o seu desenvolvimento ao longo das aulas. O trabalho coletivo e a autoavaliação também farão parte do processo de ensino e aprendizagem.

Alguns critérios serão levados em consideração, como: participação e engajamento, criatividade e originalidade, planejamento e organização, técnica e estética, apresentação e reflexão, sendo importantes durante as aulas.

Ao final do ano, durante a execução do projeto Semana de Arte da Eseba, os alunos irão apresentar os resultados artísticos desenvolvidos em sala de aula, resultando no lançamento de uma HQ, sendo este evento, um momento avaliativo e formativo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae Tavares. Cultura, arte, beleza e educação. In: NUNES, Ana Luiza Ruschel. **Artes Visuais: leitura de imagens e escola**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

BASSANI, Tiago Samuel, COSTA, Daniel Santos (orgs.). **Arte na Educação Básica II: experiências, processos e práticas contemporâneas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.

BLACKLETRA, Fundação Tipográfica. **Um flipbook sobre a história da tipografia**. Blackletra, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília: MEC, 2018.

COMICS, DC. **The Dark Knight Manual copyright**. Trad. Panini Brasil. São Paulo: Panini Brasil LTDA, 2012.

DIEGUES, Isabel, et. al. **Arte brasileira para crianças**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.

DÓRIA, Renato Palumbo. **Entre o belo e o útil: manuais e práticas do ensino de desenho no Brasil**. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.

MARQUES, António Pedro Ferreira. **Desenhar, saber desenhar**. Lisboa: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 2012.

RIBEIRO, Estevão. **Os passarinhos: vida de Escritor**. São José do Rio Preto: Balão Editorial, 2013.

ROING, Gabriel Martín. **Arte para crianças**. Jandira: Ciranda Cultural, 2009.

VILELA, Suellen. et al. **Material Didático – Liga dos Artistas**. Uberlândia: PMIC, 2014.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Ciências

Ano: 7º

Turma: A,B,C

Ciclo: 3º

Turno: Manhã

Docente(s): Profa. Dra. Larissa Nahas Domingues de Oliveira

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Ma. Ariane de Souza Siqueira

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Possibilitar aos/às estudantes a compreensão do funcionamento dos ecossistemas e as relações entre os seres vivos, entendendo o quanto as ações humanas impactam a natureza e como isso reflete na qualidade de vida dos seres vivos e dos ambientes. Espera-se que no processo os/as estudantes sejam capazes de:

- Identificar os fatores bióticos e abióticos de um ecossistema.
- Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros.
- Compreender a importância dos componentes da biosfera e das interações estabelecidas entre eles para a existência da vida na Terra, de forma a superar o modelo de uso indevido dos recursos naturais.
- Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração.
- Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
- Reconhecer a participação do ser humano nas cadeias alimentares e como elemento modificador do ambiente.
- Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental deste processo.
- Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.
- Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.

- Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
- Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.
- Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana.
- Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra.
- Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.
- Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera.
- Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

Condições para a vida na Terra

Temperatura, calor, equilíbrio térmico e sensação térmica

Formas de propagação de calor

Efeito Estufa

Camada de ozônio

Temperatura e seres vivos

Componentes do ambiente (Fatores bióticos e abióticos)

Biodiversidade

Ecossistemas brasileiros

Cadeias e teias alimentares

Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas

Características dos seres vivos

Seres procariontes e eucariontes

Seres autotróficos e heterotróficos

Célula vegetal e célula animal

2º TRIMESTRE

Classificação dos seres vivos

Categorias taxonômicas

O reino das Plantas

Reino Protista

Interações ecológicas

Evolução e adaptação dos seres vivos aos ambientes
Papel social e biológico do ser humano nos ecossistemas
Alterações e impactos ambientais

3º TRIMESTRE

O reino dos animais
Animais vertebrados e invertebrados
Fungos e bactérias
Decomposição e a ciclagem de nutrientes
Vírus
Interações ecológicas
Evolução e adaptação dos seres vivos aos ambientes
Papel social e biológico do ser humano nos ecossistemas
Alterações e impactos ambientais

Nos 2º e 3º trimestres, alguns assuntos são repetidos uma vez que serão trabalhados de forma que haja uma conexão e que os conceitos perpassem por meio de temáticas.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Os procedimentos e metodologia de ensino são pautados na alfabetização científica, almejando a formação cidadã dos/as estudantes para o domínio e uso dos conhecimentos científicos e seus desdobramentos nas mais diferentes esferas de sua vida. Assim, o ensino em Ciências da Natureza é embasado no enfoque CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), com o objetivo de estimular nos/as estudantes, o pensamento crítico, a indagação, a argumentação científica, a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas. Nessa perspectiva, são propostas atividades que agucem e reforcem a curiosidade, o gosto pela participação e o desejo de aprender por parte dos/as estudantes, almejando o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades e competências relacionadas à postura de indagação a respeito dos fenômenos cotidianos, além de uma leitura crítica a respeito da produção científica e tecnológica.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Nas aulas e atividades de Ciências são utilizados diferentes espaços como os Laboratórios de Ciências, biblioteca, pátio, quadras, entre outros. Dentre os diferentes recursos a serem utilizados, destacam-se o uso do livro didático, vídeos e imagens, jogos, animações, aplicativos, modelos, experimentos investigativos, textos, pesquisas.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será formativa e continuada, realizada a partir de instrumentos como relatórios de leitura e experimentos, seminários, jogos, atividades de pesquisa, avaliações, além da avaliação da participação dos estudantes durante as aulas.

REFERÊNCIAS

ÁREA DE CIÊNCIAS - ESEBA- Programa Curricular de Ensino – PCE, 2024.

Bröckelmann, R.H. Araribá Conecta Ciências, 7º ano. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2022.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Educação Física

Ano: 2025

Turma: 7ABC

Ciclo: 3º

Turno: Manhã

Docente(s): Cleber Garcia Casagrande / Sumaia Barbosa Franco Marra / Vickele Sobreira

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Vickele Sobreira

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

1. Ampliar o conceito, o papel e a função da Educação Física na escola diferenciando-a da Educação Física fora da escola.
2. Apresentar atitudes adequadas ao ambiente escolar, respeitando as regras pré-estabelecidas e construídas coletivamente.
3. Identificar e contribuir na construção e aplicação de princípios éticos de convivência, respeitando as diversidades de conhecimentos, etnia, gênero, biotipo, classes sociais e habilidades técnicas.
4. Perceber os limites e as possibilidades do próprio corpo e do corpo do outro.
5. Interpretar os códigos de linguagem presentes na cultura corporal vivenciados – brincadeiras e jogos, esporte e dança - por meio da identificação, conceituação e diferenciação de seus elementos constitutivos.
6. Explorar, reproduzir, adaptar, modificar e/ou criar diferentes possibilidades de movimentos com e sem materiais, em diferentes tempos e espaços, com regras adaptadas e oficiais, com aprofundamento dos níveis de dificuldade e complexidade, presentes em cada código de linguagem – brincadeiras e jogos, esporte e dança.
7. Identificar e reconhecer a influência das diferentes manifestações culturais (de origens africanas, asiáticas, indígenas e europeias) na constituição dos códigos de linguagem vivenciados e na cultura brasileira.
8. Aprimorar as valências físicas (coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade) a partir dos movimentos específicos de cada código de linguagem.

9. Utilizar e desenvolver habilidades cognitivas, criativas, relacionais, dialógicas e emocionais para enfrentar e superar os desafios presentes nas situações cotidianas de maneira autônoma, reflexiva e crítica.
10. Realizar pesquisas e socializá-las com os colegas, aprimorando sua capacidade de coletar e analisar os dados empíricos.
11. Dialogar sobre suas percepções, emoções, sentimentos e conflitos com os colegas, na perspectiva de intervir nas relações e na realidade escolar.
12. Apresentar atitudes e comportamentos que valorizem a cooperação, a solidariedade, a interação, o envolvimento e a participação.
13. Agir comunicativamente dialogando entre seus pares e com o grupo, aprimorando as habilidades de questionar criticamente, saber ouvir e saber falar, valorizar e reconhecer as ideias dos colegas e mediar seu interesse com o interesse do coletivo.
14. Manifestar corporalmente, verbalmente e por escrito suas vivências, sensações e sentimentos.
15. Demonstrar interesse pela prática de atividade física fora da escola.
16. Avaliar sua participação, a participação de sua turma, os conteúdos ministrados e propor ações a serem analisadas e definidas coletivamente.
17. Participar da tomada de decisões na organização e realização de eventos esportivos.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

PERÍODO / RODÍZIO	TURMAS CICLADAS	EIXO TEMÁTICO E TEMAS	PROFESSOR(A)
10/03	TODAS	ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA	Cleber Sumaia Vickele
1º Período 17/03 – 05/05	1 e 4	ESPORTE (Handebol) JOGOS (Jogos Não Tradicionais)	CLEBER
	2 e 5	ESPORTE (Voleibol) DANÇA (Estilos de Dança)	SUMAIA
	3 e 6	ESPORTE (ESPORTE (Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball))	VICKELE
2º Período 12/05 – 14/07	1 e 4	ESPORTE (ESPORTE (Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball))	VICKELE
	2 e 5	ESPORTE (Handebol)	CLEBER

		JOGOS (Jogos Não Tradicionais)	
	3 e 6	ESPORTE (Voleibol) DANÇA (Estilos de Dança)	SUMAIA
3º Período 04/08 – 29/09	1 e 4	ESPORTE (Voleibol) DANÇA (Estilos de Dança)	SUMAIA
	2 e 5	ESPORTE (ESPORTE (Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball)	VICKELE
	3 e 6	ESPORTE (Handebol) JOGOS (Jogos Não Tradicionais)	CLEBER
4º Período 06/10 – 01/12	TODAS	ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS INTERNOS (JOGIN)	TODOS
5º Período 08/12 - 15/12	TODAS	EVENTO – JOGIN - Avaliação JOGIN e aulas 2025	Coordenação: Vickele Apoios: Cleber, Sumaia

ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Conceito de Escola e Educação Física;
2. Função social e finalidade da Educação Física na escola;
3. Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física;
4. Apresentação da equipe docente, eixos temáticos e temas;
5. Critérios e dinâmicas para formação e avaliação das turmas cicladas.

ESPORTE

Handebol, Voleibol, Tênis de Mesa, Tênis de Mesa Adaptado, Goalball:

1. História, regras, características gerais, espaço de jogo, gestos de arbitragem;
2. Iniciação esportiva (aspectos técnicos e táticos);
3. Esporte como fenômeno social (megaeventos; capitalismo; questão de gênero; preconceitos; inclusão; diferenças entre Olimpíadas e Paralimpíadas);
4. Competição (princípios democráticos; organização e estrutura; funções sociais relacionadas ao Esporte).

JOGOS

Jogos Não Tradicionais:

1. Conceito de Jogos Tradicionais e Não Tradicionais;
2. Habilidades e competências dos diversos Jogos Não Tradicionais.

DANÇA

Estilos de Dança:

1. Conceitos e definições dos elementos constitutivos da dança: Movimento, Espaço e Tempo;
2. Diferença entre estilos de Dança e estilos de Música;
3. Estilo de Dança presentes no nosso contexto sociocultural;
4. Elementos essenciais e acessórios: movimento, espaço, tempo, música, vestimenta, sentimento, sincronismo, criatividade, enredo, caracterização do espaço e coreografia.
5. Apreciação crítica de uma composição coreográfica.

DISCIPLINA OPTATIVA: PROJETO “ESPORTE ESCOLAR”

Basquete, Voleibol e Ginástica Artística:

1. Capacidades físicas (coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade);
2. Iniciação e aprofundamento de modalidades esportivas;
3. Jogos reduzidos, usando diferentes materiais, com foco nas habilidades técnicas, capacidades coordenativas e táticas e diferentes modalidades esportivas;
4. Regras, fundamentos técnicos e táticos;
5. Gincanas esportivas;
6. Festivais esportivos;
7. Jogos-treino e competição escolar.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

1. As aulas serão desenvolvidas com o objetivo de oferta da experimentação dos Eixos/Temas/ Conteúdos pelos discentes.
2. Será feito o processo de ciclagem das turmas, em que outras novas 06 turmas serão construídas em cada ciclo.
3. Processo educacional crítico e emancipatório; fundamentado em uma perspectiva dinâmico-dialógica e de valorização ao multiculturalismo crítico, procurando oportunizar aos estudantes Experiências de Aprendizagem Mediadas.
4. Aulas expositivas e vivenciais em diferentes espaços (sala de aula, quadras, campo, pista, pátio, anfiteatro, laboratório de informática).
5. Atividades físicas realizadas conjuntamente entre estudantes, professores e acadêmicos, sem e com utilização de materiais.
6. Sempre que possível, divisão das tarefas entre docente e estudantes (condução verbal das atividades, demonstração dos movimentos, tomada de tempos / medidas, feedbacks).
7. Estudo de materiais de estudo escrito e/ou vídeos; feedback e compilados; bem como recursos de perguntas e respostas objetivas ou dissertativas.

8. Trabalhos individuais e em grupos.

9. Construção e organização coletiva (por representatividade ou de forma ampliada) de uma competição esportiva que oportuniza a vivência de práticas democráticas e incentiva o desenvolvimento de habilidades instrumentais, sociais, comunicativas e emocionais.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

1. Materiais curriculares tradicionais e alternativos: bolas, cones, coletes, sinalizadores, redes, cronômetro, vendas, tecidos, colchonetes, colchões, solo, mesa de salto, caixa de som, microfone, fitas adesivas, barbantes.

2. Sala de aula, quadras, sala de ginástica, campo, pista, pátio, anfiteatro, espaços ao ar livre, laboratório de informática.

3. Atividades impressas, quadro, pincéis, projetor, slides, vídeos, Plataforma *MTeams*, *Google Forms*, internet, computador, tablet.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Trabalho avaliativo processual com avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando diversas ferramentas como:

1. aplicação de formulários com questões abertas e fechadas não apenas sobre os conteúdos, mas acerca de estratégias didáticas,
2. diálogos e observações constantes,
3. auto e heteroavaliações cooperativas constantes,
4. trabalhos individuais e em grupos.

REFERÊNCIAS

ARANTES, I. P. **Competição esportiva escolar**: o caso dos “Jogos Internos” da ESEBA/UFU. Monografia – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2014. 107f.

CARNEIRO, S. C. L.; MOUCHBAHANI, V.. Handebol. In: **Coletânea de Atividades de Educação Física para o Ensino Fundamental**. Curitiba: Expoente, 2003.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO - ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA - Educação Física 2025**. Uberlândia, 2025.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. **Goalball**. < Goalball - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. **Tênis de Mesa**. Disponível em: < Tênis de Mesa - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL DE SALÃO – CBFS. **Futsal** – Leis do Jogo 2025. Disponível em: < 294_.pdf> . Acesso em: mar./ 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA – CBTM. **Manual de Tênis de Mesa Brasil 2025**. Disponível em: < Manual do Tênis de Mesa - CBTM> . Acesso em: mar./2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL DE SALÃO – CBFS. **Futsal – Leis do Jogo 2025**. Disponível em: <https://cbfs.com.br/cbfsadm/arquivos/Site/294_.pdf>. Acesso em: mar. 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS DE DEFICIENTES VISUAIS. **Goalball**. Regras. < Regras — CBDV> . Acesso em: mar. 2025.

DARIDO, Suraya C.; RANGEL Irene C. A. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, Suraya C.; SOUZA JÚNIOR, Osmar M. **Para ensinar Educação Física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007.

GRAÇA, Amadeu José; OLIVEIRA, José Antonio. **Handebol**: da iniciação ao alto rendimento. São Paulo: Phorte, 2019.

GONZÁLEZ, Fernando J. BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos**. Vitória, ES: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

MASTER HANDEBOL CLUBE. **Sistema defensivo e ofensivo**. Disponível em: <[SISTENA DEFENSIVO E OFENSIVO](#)>. Acesso em: mar. 2025.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 2004.

LOVISOLO, H. Mediação: Esporte rendimento e esporte da escola. **Revista Movimento**. Porto Alegre, Ano VII, n. 15, p.107-117. 2001.

MAFFEI, Willer S. **Proposições teórico-metodológicas e práticas pedagógicas da educação física**. Ed. InterSaberes, 2019.

MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L. **O quê e como ensinar Educação Física na escola**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.

MUNÕZ PALAFOX, G. H. et al. **A competição esportiva da escola como campo de vivência do exercício da cidadania participativa**: projeto político pedagógico em construção. Revista Brasileira de Ciência do Esporte. v.10, nº3, Maio, 1996, p. 279-287.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais dos Ensino Fundamental**. São Paulo: Cortez, 2012(a).

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte para a saúde nos anos finais dos Ensino Fundamental**. São Paulo: Cortez, 2012(b).

NISTA-PICCOLO, V. L.; TOLEDO, E. (Orgs.). **Abordagens Pedagógicas do Esporte**: modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papirus, 2014.

SANTOS, Mariana. Metodologias ativas no ensino do voleibol escolar. In: ALMEIDA, João (Org.). **Educação física escolar**: práticas pedagógicas e inovação. Rio de Janeiro: Appris, 2022. p. 120-140

SOARES, Ricardo. **Voleibol na escola**: ensino e aprendizagem para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2019.

TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (Edts.). **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

VENÂNCIO, Luciana; SANCHES NETO, Luiz. **Instrumentos e critérios no processo de avaliação em educação física escolar**: “errar é humano”, mas é fonte de aprendizagem. Instrumento, Juiz de Fora-MG, v. 21, n. 1, p. 58 73, 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: FILOSOFIA

Ano: 7º

Turma: A, B e C

Ciclo: 3º

Turno: Matutino

DOCENTES: Karênina Milosevic

Coordenador de Área de Conhecimento: Luciana Xavier de Castro

Assessora Pedagógica: Daniel

Direção: Prof. Dra. Núbia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

No **terceiro ciclo**, no **sexto ano**, continuamos promovendo a construção coletiva do conhecimento e damos ênfase à capacidade de abstração do pensamento, com a “*Teoria das Ideias de Platão*” e outras teorias dos três principais filósofos gregos (Sócrates, Platão e Aristóteles). Finalizamos no referido ano, a História da Filosofia antiga. Proporcionamos também aos alunos, terem contato com temas como a *retórica*, oportunizado a arte de falar e se fazer entendido, além do *Método Socrático* de aprendizagem e organização do pensamento. Por fim, o pensamento lógico aristotélico, que é, até os dias atuais, reconhecidamente, a principal técnica de articulação lógica das ideias, o que contribui para o desenvolvimento global dos estudantes.

Com todas essas habilidades adquiridas, os (as) discentes já estarão preparados para pensar e falar sobre o momento em que estão vivendo, a **adolescência**. Assim, participam no **sétimo ano** do projeto interdisciplinar “*Adolescer*”, em que o tema central é a *Liberdade-Responsabilidade-Dever*, aos moldes *existencialistas* (de Jean Paul Sartre) e a *afetividade humana*, nas aulas conjuntas e alternadas com a Psicologia Escolar.

• **Ementa e Habilidades específicas:**

Imaginação/Pensamento Criativo e Abstrato/ Identidade

Similaridades e Diferenças:

- Comparações
- Símbolos
- Classificação
- Analogias
- Relações
- Metáforas
- Ambiguidades

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

CONTEÚDO/EIXO/TEMA: O CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO É ANUAL, PORÉM, MINISTRADO A CADA SEMESTRE COM DUAS TURMAS DIFERENTES DE UMA MESMA SALA DE AULA.

I. Adolescência

- O que é Adolescência?
- Introdução a Liberdade.
- Liberdade na adolescência.
- Liberdade e responsabilidade na adolescência.
- Consequências do uso indevido da Liberdade.
- A Ética das escolhas.

II. Jean Paul Sartre

- Jean Paul Sartre (Vida e Obra).
- Existencialismo.
- Os conceitos sartreanos de: Liberdade, Responsabilidade e Dever.

III. Bioética

- Bioética, o que é? (Ética relacionada à vida)
- O filósofo Peter Singer e a Bioética.
- A questão das drogas.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades presenciais que valorizem e possibilitem a interação social; orientação e retorno das atividades enviadas.
- Atividades pedagógicas para construir a ponte entre o conteúdo formal, os conhecimentos prévios, a interação familiar e os conhecimentos/vivências construídos coletivamente em sala de aula.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Caderno, lápis de escrever e colorir, borracha, caneta, régua.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

O trabalho avaliativo será processual, e incluirá:

- Participação nas discussões em sala de aulas;
- Atividades de registros escritos em sala de aula;

REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução, estudo bibliográfico e notas Edson Bini. Bauru, SP: EDIPRO, 2002.
 - CHAI, Marilena. *Convite à Filosofia*. Editora Ática. 12ª Edição. 1999
 - DANELON, M. (Org.); Gallo, S. (Org.); CORNELLI, G. (Org.) *Filosofia do Ensino de Filosofia*. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.
 - KOHAN, Walter Omar. *Filosofia para crianças*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
-
- KOHAN, Walter Omar (org.). *Políticas do ensino de filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
 - _____. *Lugares da infância: filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
 - KOHAN, Walter Omar; WUENSCH, Ana Míriam (orgs.). *Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman*. Vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Geografia

Ano: 7º ano

Turmas: A, B e C

Ciclo: 3º

Turno: Manhã

Docente(s): Prof. Dr. André Luiz Sabino

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profª Dra. Lidianne Aparecida Alves

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel dos Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Analisar a constituição territorial brasileira – limites, fronteiras e o seu lugar no mundo;
Compreender as diferenças, as aproximações e as diversidades do povo brasileiro;
Estudar a regionalização do espaço brasileiro – aspectos físicos e humanos.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

O território brasileiro

1.1 – A formação do território brasileiro.

1.2 – Diferentes modos de compreender e representar o território e as territorialidades brasileiras.

Brasil: território e paisagens

População brasileira

Região Nordeste

2º TRIMESTRE

A dinâmica da população brasileira

2.1 – Os que os dados populacionais no revelam.

2.2 – Diversidades e diferenças: Complexos Regionais.

Regiões Norte, e Sudeste.

3º TRIMESTRE

Os espaços urbano e rural no Brasil

3.1 – Questões e dilemas no campo e nas cidades brasileiras.

3.2 – Modos de produzir, viver e trabalhar.

3.3 – Cidade e campo: fluxos de pessoas, mercadorias e de informações.

Regiões Sul e Centro-Oeste.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

1. Pesquisando dados estatísticos econômicos, sociais e culturais em revistas, jornais e internet.
2. Lendo e interpretando textos.
3. Realizando atividades com mapas / cartográficas, de compreensão de textos em diversas formas e de fixação dos conteúdos.
5. Utilizando novas tecnologias de comunicação e informação na elaboração de registros.
6. Pesquisando imagens sobre as diferenças territoriais, sociais e culturais.
7. Construindo painéis informativos.
8. Fotografando e filmando a realidade local, regional e nacional, com destaque para as questões ambientais.
9. Realizando leituras e interpretações de imagens de fotografias e filmes.
10. Expressando os conteúdos por meio das Artes.
11. Pesquisando imagens sobre a situação ambiental do mundo atual.
12. Fotografando e filmando a realidade local, regional e nacional do meio ambiente.
13. Realizando leituras e interpretações de imagens de fotografias e filmes sobre meio ambiente.
14. Participando de Trabalho de Campo, destacando questões ambientais.
15. Lendo e analisando mapas de Geografia Física e Humana.
16. Trabalhando com infográficos.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Em função da dinâmica do componente curricular, os materiais serão solicitados ao longo do ano letivo, com antecedência, pelo docente.

Destaque para o uso constantes das novas tecnologias da informação e comunicação com fins didáticos e pedagógicos.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

1. Atividades diversificadas individuais e coletivas, com e sem consulta.
2. Organização do conteúdo no caderno de anotações.
3. Participação e interação ao longo das aulas.
4. Construção de mapas conceituais.
5. Avaliações individuais, coletivas e diversificadas.
6. Elaboração de textos.
7. Construção de painéis

1º Trimestre: 30 pontos, sendo 18 pontos distribuídos em até 03 (três) avaliações formais e 12 pontos distribuídos em atividades diversas (grupo, individual, argumentação, construção de textos em diversas linguagens, participação em aula e tarefas etc.).
Observação: a responsabilidade em acompanhar a execução das atividades propostas é do/a aluno/a. Seja atencioso/a e tire suas dúvidas acompanhando à planilha de acompanhamento do professor.

2º Trimestre: 35 pontos, sendo 21 pontos distribuídos em até 03 (três) avaliações formais e 14 pontos distribuídos em atividades diversas (grupo, individual, argumentação, construção de textos em diversas linguagens, participação em aula e tarefas etc.).

3º Trimestre: 35 pontos, sendo 21 pontos distribuídos em até 03 (três) avaliações formais e 14 pontos distribuídos em atividades diversas (grupo, individual, argumentação, construção de textos em diversas linguagens, participação em aula e tarefas etc.).

REFERÊNCIAS

- PALMEIDA, Rosângela D. ; PASSINI, Elza Y. **Espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto: 1989.
- CARLOS, A. F. A. (Org.). **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.
- CARLOS, A. F. A e DAMIANI, A. L. Um caminho para se pensar o currículo de Geografia. In: CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.). **Reformas no mundo da educação, parâmetros curriculares e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1999, p. 91-100.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, I. et al. (Orgs.). **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- CASTROGIOVANNI, A. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- _____. et al (Orgs.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: AGB, 1998.
- CAVALCANTE, L. de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. São Paulo: Papirus, 1998.
- _____. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- _____. **Formação de Professores: concepções e práticas em Geografia**. Goiânia: Editora Vieira, 2006.
- DAMIANI, A. L. et al. (Orgs.). **O espaço no fim de século: a nova raridade**. São Paulo: Contexto, 1999, p. 62-74.
- _____. **A Geografia brasileira hoje: algumas reflexões**. Revista Terra Livre, São Paulo, AGB, ano 18, vol. I, n. 18, p. 161-167, jan.- jun./ 2002.
- FRÉMONT, A. O planeta solidário. In: MORIN, E. A religação dos saberes – o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002, p. 140-144.
- GRECO, Fatima A. Silveira e GUIMARÃES, Iara Vieira. Os conceitos e os documentos estruturadores da geografia como disciplina escolar. **Coleção Veredas – Formação superior de Professores**. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Guia de Estudo. Módulo 3, V. 4 p. 63 – 91. 2003
- HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.
- LACOSTE, Y. **A Geografia serve em primeiro lugar para fazer a guerra**. Campinas, SP: Papirus, 1988.
- MORIN, E. **Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana**. São Paulo: Cortez, 2003.
- PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A U. (Org.). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.
- PONTUSCHKA, Nídia, N.; PAGANELLI, Tomoko I; CACETE, Núria H. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez Editora, 2007.
- SACRISTÁN, J. G. **Educar e conviver na cultura global – as exigências da cidadania**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, M. **A Natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** São Paulo: Hucitec, 1996.

____. **Técnica, espaço e tempo: globalização e meio técnico-científico informacional.** São Paulo: Hucitec, 1997.

____. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal.** Rio de Janeiro: Record, 2000.

____. **Da totalidade ao lugar.** São Paulo: Edusp, 2005.

VESENTINI, J. W. **O ensino de Geografia no século XXI.** Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, SP: AGB, n. 17, p. 5-19, 1995.

____ (Org.). **O ensino de geografia no século XXI.** Campinas, SP: Papirus, 2004.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: História

Ano: 2025

Turma: 7º ano

Ciclo: 3º

Turno: Matutino

Docente(s): Prof. Dr. Marcus Vinícius Furtado da Silva Oliveira

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Prof. Dr. Marcus Vinícius Furtado da Silva Oliveira

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Silva Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Compreender as principais transformações sociais, ambientais, políticas, econômicas e culturais experimentadas durante a Modernidade, relacionando-as às condições históricas atuais.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

Eixos integradores

- Cidadania e alteridade / Historicidade / Cultura e linguagens / Política

Eixos temáticos

- Tecnologia / Trabalho e consumo / Deslocamentos e Migrações

1º TRIMESTRE

1) A era dos homens: o encontro entre diferentes povos

- 1.1 As origens humanas e o início do Antropoceno
- 1.2 A expansão marítima e a Conquista da América
- 1.3 Diferentes visões e existências: indígenas, africanos e europeus

2º TRIMESTRE

2) A era dos homens: a grande aceleração

- 2.1 A industrialização na Europa
- 2.2 Trabalho, meio ambiente e sociedade na industrialização
- 2.3 Imperialismo e globalização no século 19.

3º TRIMESTRE

3) O Brasil na globalização

3.1 A expansão cafeeira no século 19

3.2 Escravidão e abolicionismo

3.3 A imigração para o Brasil

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

O ensino de história, para estimular o desenvolvimento do pensamento histórico, parte da utilização de diversas fontes. Nesse sentido, ao longo do ano, o conhecimento será construído a partir do contato com documentos escritos, audiovisuais e linguagens artísticas.

Para tanto, estabeleceremos momentos de aulas dialogadas e de atividades individuais e em grupo que serão acompanhadas pelo docente.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

A sala de aula, com seus recursos impressos e audiovisuais como computador, projetor, caixa de som, será o espaço privilegiado para o desenvolvimento do ano letivo.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

- 1) Discussões e participação em sala de aula;
- 2) Registros escritos das aulas no caderno;
- 3) Avaliações individuais;
- 4) Trabalhos em grupo

REFERÊNCIAS

CHRISTIAN, David. *Origens: uma grande história de tudo*. SP: Cia das letras, 2019.

ALENCASTRO, Luiz Felipe. *O trato dos viventes*. SP: Cia das letras, 2000.

LACAPRA, Dominck. *Compreender outros*. BH: Autêntica, 2024.

DOMÁSNKA, Eva. *História para além do humano*. SP: FGV, 2024.

THOMPSON, Edward Palmer. *Costumes em comum*. SP: Cia das letras, 1998.

ALLEN, Robert. *História econômica global*. Porto Alegre: LPM Pocket, 2018.

COSTA, Emília Viotti. *A abolição*. SP: Unesp, 2012.

ALENCASTRO, Luiz Felipe. *História da vida privada no Brasil: volume 2*. SP: Cia de bolso, 2019.

--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Língua Estrangeira – Espanhol

Ano: 7º

Turma: A, B e C

Ciclo: 3º

Turno: Manhã

Docente(s): Quênia Côrtes dos Santos Sales

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Kássia Arantes

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Desenvolver as habilidades de compreensão escrita, compreensão oral, produção escrita e produção oral de elementos básicos da língua espanhola de forma a se comunicar minimamente e descrever a si mesmo e seu entorno. O parâmetro de referência adotado é o nível A1 de acordo com o Quadro Europeu comum de Referência para as Línguas (CEFR).

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE (De 26/02 a 30/05/2025)

- ✓ Alguns sons - pronúncia
- ✓ Cumprimentos e despedidas
- ✓ Agradecimentos
- ✓ Alfabeto
- ✓ Meses e estações do ano
- ✓ Dias da semana
- ✓ Números cardinais
- ✓ Aspectos culturais de países hispanos

2º TRIMESTRE (De 02/06 a 19/09/2025)

- ✓ Números cardinais
- ✓ Números ordinais
- ✓ Artigos definidos e indefinidos
- ✓ Objetos escolares
- ✓ Preposições de lugar

- ✓ Informação pessoal
- ✓ Países e nacionalidades
- ✓ Aspectos culturais de países hispanos

3º TRIMESTRE (De 22/09 a 22/12/2025)

- ✓ Profissões
- ✓ Membros da família
- ✓ Horas
- ✓ Rotina
- ✓ Expressão de preferências
- ✓ Cores
- ✓ Aspectos culturais de países hispanos

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- ✓ Aula expositiva
- ✓ Aula dialogada
- ✓ Atividades escritas e orais (individual, dupla ou grupos)
- ✓ Músicas
- ✓ Vídeos
- ✓ Jogos impressos e digitais
- ✓ Trabalhos de pesquisa (individual, dupla ou grupos)

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- ✓ Google Forms
- ✓ Slides
- ✓ Atividades de sites pedagógicos
- ✓ Atividades elaboradas pela docente
- ✓ Revistas e jornais.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas, como:

- Avaliação escrita individual sem consulta;
- Atividades de produção escrita, produção oral, compreensão oral e compreensão escrita realizadas individualmente e/ou em grupos;
- Atividades realizadas durante as aulas; e
- Atividades realizadas em casa.

REFERÊNCIAS

Espacio Joven – Nivel A1. Madri: Edinumen, 2011.

Dicionários on-line

Observação: Para os estudantes público alvo da educação especial – PAEE, a proposta de trabalho considera o Plano de Desenvolvimento Individual – PDI.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Língua Estrangeira - Francês

Ano: 7º

Turma: A, B e C

Ciclo: 3º

Turno: Manhã

Docente(s): Selma Sueli Santos Guimarães

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Kássia Gonçalves Arantes

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Desenvolver as habilidades de compreensão oral e escrita, produção oral e escrita de elementos básicos da língua francesa de forma a se comunicar minimamente e descrever a si mesmo e seu entorno. O parâmetro de referência adotado é o nível A1 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas (CEFR).

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

ANUAL

- Alguns sons - pronúncia
- Cumprimentos e despedidas
- Agradecimentos
- Alfabeto francês
- Dias da semana
- Meses do ano e estações do ano
- Números cardinais (0 a 100)
- Tratamento formal e informal
- Artigos definidos e indefinidos
- Objetos escolares
- Preposições de lugar
- Informação pessoal
- Países e nacionalidades
- Profissões
- Membros da família
- Horas
- Rotina
- Expressões de preferência

<ul style="list-style-type: none"> • Cores • Aspectos culturais de países franceses
<p style="text-align: center;">PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas • Aulas dialogadas • Atividades orais e escritas (individual, dupla ou grupos) • Músicas • Vídeos • Jogos concretos e digitais • Trabalho de pesquisa (individual, dupla ou grupos)
<p>MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Google Forms • Slides • Atividades de sites pedagógicos • Atividades impressas elaboradas e/ou adaptadas pela docente • Recortes de revistas e jornais • Imagens • Jogos de memória
<p style="text-align: center;">PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO</p> <p>A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação escrita individual sem consulta; • Atividades de produção escrita, produção oral, compreensão escrita, compreensão oral realizadas individualmente ou em duplas; • Atividades realizadas durante as aulas; • Atividades realizadas em casa.
<p style="text-align: center;">REFERÊNCIAS</p> <p>LOPES, Marie-José; LE BOUGNEC, Jean-Thierry. Et toi ? Niveau 1. Paris : Didier, 2007.</p> <p>AVOLI, Jelssa C. ; FAURY, Mára Lucia. MICHAELIS: dicionário escolar francês. 2ª. ed. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2009.</p> <p>Dicionário on-line</p>

Observação: Para os estudantes público alvo da educação especial – PAEE, a proposta de trabalho considera o Plano de Desenvolvimento Individual – PDI.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Ano: 7º | **Turma: A, B e C** | **Ciclo: 3º** | **Turno: MANHÃ**

Docente(s): Aline Carrijo de Oliveira e Sarah Pereira dos Santos

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Karina Magno Brazorotto de Sá

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Fazer uso da comunicação, seja ela escrita ou oral, promovendo:

- analisando a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução;
- associando o uso de variantes linguísticas com as diferentes situações comunicativas e gêneros e utilizá-las adequadamente;
- atribuindo relevância às informações de um texto;
- criando hipóteses;
- debatendo temas propostos, expressando-se com fluência e coerência;
- elaborando sínteses;
- identificando marcas textuais-discursivas para o reconhecimento de intenções, valores, preconceitos veiculados em um discurso;
- lidando com informações concorrentes;
- localizando informações pontuais;
- organizando ideias conforme objetivo da comunicação;
- percebendo, compreendendo e interpretando a linguagem que compõe o texto literário;
- posicionando-se criticamente perante um texto;
- proporcionando soluções para situações-problema;
- reconhecendo a ideia central de um texto;
- reconhecendo a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional;
- reconhecendo e utilizando a norma padrão da língua portuguesa em diferentes situações de comunicação;
- reconhecendo no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, dentre outras;
- relacionando informações (contrastando, comparando, categorizando, hierarquizando);
- revisando seus próprios textos a partir de uma primeira versão e redigir as versões necessárias até considerá-lo suficientemente adequado para a situação;

- usando recursos morfossintáticos em diferentes situações comunicativas;
- utilizando de conhecimentos de mundo, enciclopédicos, linguísticos, partilhados, para compreender os sentidos possíveis de um texto.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

. LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Cartaz
- Entrevista;
- Esquema;
- Legenda;
- Texto de campanha comunitária;
- Título.

. ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

Estudo do vocabulário

- Sentido e efeito estilístico do emprego de determinadas palavras e expressões;
- Adequação do uso das palavras ao sentido pretendido.

Ortografia

- diferenças entre fala e escrita;
- uso de palavras maiúsculas;
- funções do A (artigo, pronome, preposição);

Sintaxe

- Discurso direto e indireto.

Coesão

- substituição de nomes;
- pontuação; conectivos; paragrafação.

Pontuação

- uso de sinais que marcam o discurso direto.

Morfologia: Classes de palavras

- advérbio; preposição; pronome pessoal do caso oblíquo.

. ESTUDOS LITERÁRIOS

- poema; poema visual;
- conceito de eu-lírico;

2º TRIMESTRE

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Tirinha;
- Manual de instruções;
- Notícia;

Pontuação

- emprego de pontuação para indicar expressividade da fala;
- uso de vírgula, ponto, ponto e vírgula;

Morfologia: Classes de palavras

- verbo (formas nominais; modo subjuntivo; locuções verbais; usos e valores dos modos verbais;

Sintaxe

- introdução à morfossintaxe – identificação de sujeito e predicado;
- tipos de sujeito (simples, composto, oculto);

. ESTUDOS LITERÁRIOS

- conto; filme; mito; música;

3º TRIMESTRE**. ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**

- mas/mais;
- uso de a / há (noção de tempo);
- acentuação dos hiatos;
- acento diferencial.

Sintaxe

- transitividade verbal;
- concordância verbal – regra geral, sujeito posposto e anteposto.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Gráfico;
- Comunicação oral;
- Debate;
- Resumo;

. ESTUDOS LITERÁRIOS

- obras literárias (leitura livre e direcionada)

**PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

- aulas expositivas e dialogadas;
- produção textual e reescrita;
- atividades interpretativas e investigativas;
- trabalhos individuais e em grupo.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- livro didático;
- materiais autorais docente;
- materiais autorais discente;
- sala de aula convencional e da biblioteca;
- laboratório de língua portuguesa e de informática.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

- escritas e reescritas;
- avaliações individuais de fechamento de conceitos;
- trabalhos seriados e orientados.

REFERÊNCIAS

CEREJA, William; VIANNA, Carolina Dias. **Português:** linguagens: 7º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Matemática

Ano: 7º

Turma: A, B e C

Ciclo: 3º

Turno: Matutino

Docente(s): Profa. Mariana Martins Pereira (7º A e B) e Prof. Muriell Francisco da Costa (7º C)

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Mariana Martins Pereira

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Realizar atividades que possibilitem ao estudante, por meio da interrelação entre o conhecimento matemático e a realidade social, desenvolver sua humanidade no processo de apropriação do conhecimento teórico e de compreensão do mundo ao qual se insere, bem como a questionar o seu papel e perceber a sua responsabilidade na transformação do mesmo.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA

1 Números e operações

- 1.1 Consolidar e ampliar os aspectos relacionados ao conceito de fração (parte-todo, razão, proporção, medida, quociente);
- 1.2 Comparar e ordenar números racionais não negativos expressos na sua forma fracionária, decimal (finita e infinita) e mista;
- 1.3 Transformar a fração imprópria em número misto e vice-versa, inclusive utilizando o algoritmo da divisão;
- 1.4 Reconhecer as diferentes representações de um número racional não negativo (fracionária, decimal, percentual e mista);
- 1.5 Reconhecer, comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em diferentes situações;
- 1.6 Reconhecer, comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos, introduzindo a linguagem de conjuntos e associá-los a pontos da reta numérica;

1.7 Resolver e elaborar problemas com números racionais, envolvendo as operações de adição, subtração, divisão, multiplicação, potenciação com expoentes inteiros, bem como a radiciação, por meio de estratégias diversas em diferentes contextos, com ou sem uso de calculadora;

1.8 Reconhecer e relacionar a radiciação como operação inversa da potenciação;

1.9 Definir o conjunto dos números racionais por meio da linguagem simbólica.

2 Grandezas e Medidas

2.1 Resolver e elaborar situações-problema que envolvam medidas de perímetro e área de figuras geométricas, utilizando as expressões algébricas para o cálculo de área de quadriláteros notáveis e triângulos;

2.2 Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento;

2.3 Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas;

2.4 Estabelecer as relações de transformações de medidas de área ($cm^2 - m^2 - mm^2 - km^2 - hm^2 - dam^2$);

2.5 Identificar a natureza da variação de duas grandezas. Classificando-as em: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais. Destacando o fator de proporcionalidade.

3 Geometria

3.1 Conceituar retas, semirretas e segmentos de reta;

3.2 Conceituar ângulo;

3.3 Utilizar instrumentos para medir ângulos (o transferidor e o software GeoGebra);

3.4 Identificar, descrever e representar a movimentação de objetos no espaço a partir de um referente, identificando mudanças de direção e de sentido (ângulos de 45° , 90° , 180° e 360°);

3.5 Construir ângulos e bissetrizes, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, enfatizando os ângulos notáveis (90° , 60° , 45° e 30°), inclusive destacando as operações com submúltiplos;

3.6 Resolver problemas que envolvam ângulos em diferentes contextos;

3.7 Conceituar polígono;

3.8 Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos;

3.9 Identificar polígonos não convexos e convexos e estes em regulares e não regulares;

3.10 Utilizar instrumentos, como régua, compasso e esquadro, ou softwares para o estudo de conceitos geométricos (construções de polígonos, representações de retas paralelas e perpendiculares, mostrar a desigualdade triangular, entre outros);

3.11 Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos;

3.12	Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles;
3.13	Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes;
3.14	Conceituar e construir o referencial cartesiano no plano, bem como localizar/representar pontos no plano cartesiano;
3.15	Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de pontos, inclusive em figuras, em relação aos eixos e à origem;
3.16	Reconhecer e construir figuras por meio de transformações (translação, rotação, reflexão, ampliação e redução) de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número racional, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros;
3.17	Calcular e estabelecer relações entre as medidas dos ângulos internos e externos de polígonos regulares (triângulos e quadriláteros), preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica;
3.18	Estabelecer a relação de Euler pela quantificação de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, por meio da percepção espacial, para resolver problemas.

4 Pensamento Algébrico

4.1	Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita;
4.2	Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas e outros padrões;
4.3	Reconhecer, se duas expressões algébricas obtidas para descrever regularidades são ou não equivalentes;
4.4	Resolver e elaborar situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = 0$, aplicando princípios da igualdade;
4.5	Reconhecer, elaborar e resolver situações-problema por meio de equações e inequações polinomiais de 1º grau.

5 Tratamento da Informação

5.1 Interpretar e analisar qual o tipo de gráfico mais adequado a ser utilizado em uma situação real ou hipotética, ou ainda, apresentado em alguma mídia;

5.2 Compreender, em contextos significativos, o significado de média aritmética e ponderada como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo ao conjunto de dados;

5.3 Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, organizar e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, podendo utilizar planilhas eletrônicas;

5.4 Discutir e identificar a diferenciação entre pesquisas censitárias e amostrais, por meio de exemplos;

5.5 Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual);

5.6 Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

A área de Matemática do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Uberlândia (CAp – UFU) se apresenta entendendo que o ensino de Matemática deve valorizar os conhecimentos específicos produzidos historicamente e presentes no currículo escolar, visando uma formação humana mais ampla, ou seja, para além do conteúdo e da sala de aula. Dessa forma, O currículo pode não seguir uma linearidade de eixos temáticos e itens. Pelas propostas metodológicas que orientam o trabalho pedagógico, Teoria Histórico-Cultural e Situação Social Contraditória, os conteúdos do 7º ano são tratados como unidades, ou seja, os conteúdos se inter-relacionam entre si. Tomamos como apoio, documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), revistas científicas da área de Educação e da Educação Matemática, livros, metodologias provenientes das Tendências em Educação Matemática, além dos próprios conhecimentos produzidos pela área por meio da relação teoria e prática (práxis).

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS e TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação)

Para o desenvolvimento da atividade pedagógica, a área busca metodologias compatíveis com a formação desejada pela unidade escolar. Muitos são os recursos metodológicos que auxiliam o professor de Matemática em sua atividade de ensino, em prol de uma aprendizagem

significativa. Dentre eles, destacam-se: Aulas expositivas dialogadas; Trabalho em grupo; Livros didáticos; Calculadoras; Livros paradidáticos; Jornais e revistas; Vídeos; Laboratório de ensino; Recursos computacionais. Além destes, as Tendências em Educação Matemática também se apresentam como recursos metodológicos importantes no auxílio do trabalho docente.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas. A área de Matemática do CAp – UFU se orienta pelas decisões coletivas da escola para estabelecer o seu sistema de avaliação. Segundo estas decisões, a verificação da aprendizagem do Ensino Fundamental abrange a frequência e o desempenho do aluno, ambos eliminatórios. O processo de avaliação é realizado de forma contínua e cumulativa, com aspectos qualitativos e quantitativos, por meio de avaliações diversificadas e individuais que são pontuadas de maneira a totalizar cem pontos durante o ano letivo.

Os cem pontos anuais são distribuídos em três trimestres, sendo 40% dos pontos para provas individuais sem consulta e 60% dos pontos para atividades diversificadas. Conforme orienta este documento, considera-se aprovado o aluno que obtiver sessenta pontos acumulados anualmente em cada conteúdo e que tenha frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento.

A área de Matemática adota como atividades diversificadas: atividades individuais com consulta e/ou em grupo dentro da sala de aula, envolvimento em aulas práticas no laboratório de ensino, participação, tarefas de casa, diálogos orais, seminários, participações em feiras, congressos de iniciação científica, oficinas, trabalho de campo, entre outros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** Educação é a Base. Brasília, MEC: 2018.

DANTE, L. R.; **Teláris Essencial:** Matemática 7º ano. 1 ed. São Paulo, Ática: 2022.

GIOVANNI JÚNIOR, J. R. **A conquista da matemática:** 7º ano ensino fundamental anos finais. 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.

LEONTIEV, A. N. **Atividade. Consciência. Personalidade.** Tradução de Priscila Marques. Bauru, São Paulo: Mireveja, 2021. 252p.

PAGÈS, J.; SANTISTEBAN, A. La Educación para la Ciudadanía hoy. In: Pagès, J.; Santisteban, A (Coords.). **Educación para la ciudadanía**. Guías para Educación Secundaria Obligatoria. Madrid: Wolters Kluwer, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: PSICOLOGIA

Ano: 7º

Turma: A, B e C

Ciclo: 3º

Turno: Manhã

Docente(s): Cláudia Silva de Souza

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Cláudia Silva de Souza

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

O objetivo geral do sétimo ano de ensino de Psicologia abrange o desenvolvimento do **Projeto Adolescer**, no qual os estudantes aprendem o/sobre o tema por meio de reflexões teórico-críticas e exercícios práticos.

Em Psicologia, compreende-se a sala de aula como espaço privilegiado no qual o ensino promove o desenvolvimento da personalidade, uma vez que, por meio da relação professora-estudantes e das metodologias empregadas com intencionalidade, ocorre o desenvolvimento de funções psicológicas como atenção, imaginação, emoção, memória, linguagem e pensamento, ampliando a autoconsciência dos estudantes e de suas potencialidades.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

O CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO É ANUAL, PORÉM, MINISTRADO A CADA SEMESTRE COM DUAS TURMAS DIFERENTES DE UMA MESMA SALA DE AULA.

Nos sétimos anos, o conteúdo atual previsto para que os objetivos de aprendizagem do Projeto Adolescer sejam cumpridos compreende os seguintes eixos:

1-ADOLESCÊNCIA: IDENTIDADE PESSOAL X SINGULARIDADE:

-Desenvolver o tema da Adolescência, destacando a formação da Identidade pessoal, promovendo a compreensão sobre a relação entre sentimentos, necessidades e influência do meio na formação da identidade. Pretende-se que os estudantes reflitam e compreendam o processo de constituição da identidade pessoal e a importância do exercício da autoconsciência das necessidades e sentimentos envolvidos neste processo.

-Apresentar a temática da adolescência numa perspectiva histórico-cultural, problematizando-a como etapa “natural” do desenvolvimento humano e buscando o desenvolvimento de maior empatia mediante as diversidades sociais e culturais que caracterizam a humanidade. Busca-se promover a autoconsciência sobre os processos psíquicos, valorizando a singularidade de cada adolescente e levando-os à reflexão do que os tornam únicos e também sob quais influências e contextos eles se desenvolvem como adolescentes.

2-CORPO E IDENTIDADE:

-Os estudantes são levados a refletir sobre as relações entre corpo e identidade, perpassando conceitos como autoimagem, transtornos de imagem e padrões de beleza e seus impactos na vida dos estudantes.

3-AFETIVIDADE E COMUNICAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS:

-Promover o conhecimento reflexivo e dialogado acerca das emoções e sentimentos nos relacionamentos interpessoais, a partir das demandas da adolescência e suas vivências, culminando com o desenvolvimento da temática da Comunicação não violenta, a qual abordará o papel da comunicação nas relações interpessoais.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Rodas de conversa, apresentação dialogada com slides, exercícios individuais e em grupo, dinâmicas grupais, jogos e brincadeiras.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Quadro branco, pincel, apagador, projetor de mídias e recursos audiovisuais diversos.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas: autoavaliação, observação do comportamento dos estudantes no cotidiano das aulas (participação, envolvimento, assiduidade, iniciativa).

REFERÊNCIAS

ANJOS, R. E. dos. O papel da educação escolar no desenvolvimento da personalidade do adolescente. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 25, n. 1, p. 228-246, jan./abr. 2014

ARIAS, B., G. El papel de los “otros” y sus caracteristitcas en el proceso de potenciación del desarrollo humano. **Revista Cubana de Psicología**. 16(3), 59-68. ISSN 0257-4322.

BOCK, S. D. **Orientação Profissional: a abordagem sócio-histórica**. São Paulo: Cortez, 2006.

BOCK, A. M. B. A adolescência como construção social: estudo sobre livros destinados a pais e educadores. **Psicologia escolar e educacional**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 63-76, jun. 2007.

BOZHOVICH, L. I. La personalidad y su formación en la edad infantil: investigaciones psicológicas. La Habana: Pueblo y Educación, 1976.

BOZHOVICH, L. I. Formación de la personalidad del niño en la edad escolar media. In: DOMÍNGUEZ GARCÍA, L. Psicología del desarrollo: adolescencia y juventud. Selección de lecturas. La Habana: Félix Varela, 2003. p. 342-402

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002. CECCHIA, 2006, p. 131.

DOMÍNGUEZ GARCÍA, L. (Org.). **Psicología del desarrollo: adolescencia y juventud. Selección de lecturas**. La Habana: Félix Varela, 2003a.

DRAGUNOVA, T. V. Características psicológicas del adolescente. In: PETROVSKI, A. **Psicología evolutiva y pedagógica**. Moscú: Progreso, 1980. p. 119-169. p. 120-175

DUARTE, N. **Crítica ao fetichismo da individualidade**. Campinas: Autores Associados, 2004

FACCI, M. G. D. A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski. **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 24, n. 62, p. 64-81, abr.2004^a.

FARIÑAS, G. L. Acerca del concepto de vivencia en el Enfoque Histórico-Cultural. **Revista Cubana de Psicología**, La Habana, v. 16, n. 3, p. 222-226, 1999.

GONZÁLEZ REY, F. L. **Sujeito e subjetividade: uma aproximação Histórico-Cultural**. Tradução Raquel Souza Lobo Guzzo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2013. 290 p.

GONZÁLEZ REY, F. L.; MARTÍNEZ, A. F. **La personalidad: su educación y desarrollo**. La Habana: Pueblo y Educación, 1989.

GUZZO, R. S. L.; EUZEBIOS FILHO, A. Desigualdade social e sistema educacional brasileiro: a urgência da educação emancipadora. **Escritos sobre educação**, Ibirité, v. 4, n.2, p.39-48, dez.2005. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-98432005000200005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 14 mar. 2016.

KON, I. S. **Psicología de la edad juvenil**. La Habana: Pueblo y Educación, 1990.

LEAL, Z. F. de R. G. **Educação escolar e constituição da consciência**: um estudo com adolescentes a partir da Psicologia Histórico-Cultural. 2010. 371 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

LEAL, Z. F. de R. G.; FACCI, M. G. D. Adolescência: superando uma visão biologizante a partir da Psicologia Histórico-cultural. In: LEAL, F. de R. G.; FACCI, M. G. D.; SOUZA, M. P. R. de. (Org.). **Adolescência em foco**: contribuições para a Psicologia e para a Educação. Maringá: Eduem, 2014. p. 15-44.

MASCAGNA, G. C.; FACCI, M. G. D. A atividade principal na adolescência: uma análise pautada na Psicologia Histórico-cultural. In: LEAL, F. de R. G.; FACCI, M. G. D.; SOUZA, M. P. R. de. (Org.). **Adolescência em foco**: contribuições para a Psicologia e para a Educação. Maringá: Eduem, 2014. p. 45-70.

MEIRA, M. E. M.; FACCI, M. G. D. (Org.). **Psicologia histórico-cultural: contribuições para o encontro entre subjetividade e a educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MÍTJANS MARTÍNEZ, A. **Criatividade, personalidade e educação**. São Paulo: Papirus, 1997. 206p.

MÍTJANS MARTÍNEZ, A. A criatividade na escola: três direções de trabalho. **Linhas críticas**: Brasília, vol. 8, n. 15, p. 189-206, jul./dez. 2002.

MÍTJANS MARTÍNEZ, A. Aprendizagem criativa: desafios para a prática pedagógica. In: NUNES, C. **Didática e formação de professores**. Ijuí: Ed. da Unijuí, 2012, p. 93-124.

MARTÍNEZ MITJÁNS, Albertina. O que pode fazer o psicólogo na escola? **Em Aberto**, Brasília, v. 23, n. 83, p. 39-56, mar. 2010.

MONTEZI, A. V.; SOUZA, V. L. T. de. Era uma vez um sexto ano: estudando imaginação adolescente no contexto escolar. **Revista Psicologia Escolar e Educacional**, Campinas, v. 17, n. 1, p. 77-85, jan./jun. 2013.

MUNIZ, L. S. **Aprendizagem criativa da leitura e da escrita e suas inter-relações com o desenvolvimento da subjetividade da criança**. 2015. 314 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. Brasília: 2015.

NEIMARK, M. S. Psicología de la educación y psicología de la personalidad. In: LÓPEZ, J.H.; DURAN, B. G. **Superación para profesores de psicología**. La Habana: Pueblo y Educación, 1975. p. 158-166.

PATTO, M. H. S. **Psicologia e ideologia**: uma introdução crítica à Psicologia Escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984. Oliveira, 2005, p. 38

PINO, A. **As marcas do humano**: as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo: Cortez, 2005.

PUENTES, R. V.; LONGAREZI, A. M. A didática desenvolvimental: seu campo conceitual na tradição da psicologia histórico-cultural da atividade. In: LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (Org.). **Aprendizagem e desenvolvimento**: implicações para e do ensino. Uberlândia: Edufu, 2016a, p. 230-270.

Rey, G. (2000). El lugar de las emociones en la constitución social de lo psíquico: el aporte de Vigotski. **Educación & Sociedade**, 70 (1), pp. 132-148.

ROSENBERG, M. B. (2006). **Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. Editora Agora. São Paulo.

SOUZA, C. S. **A atuação do psicólogo escolar na rede particular de ensino da cidade de Uberlândia-MG**. 2010. 226 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

SOUZA, Claudia Silva de. **A (docência)escência: pressupostos para um ensino desenvolvimental**. 252f. (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Uberlândia, UFU, 2016.

TANAMACHI, E. R. Mediações teórico-práticas de uma visão crítica em Psicologia Escolar. In: TANAMACHI, E.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. **Psicologia e educação**: desafios teórico-práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. p. 73-104.

TANAMACHI, E. R. MEIRA, M. E. M. A atuação do psicólogo como expressão do pensamento crítico em Psicologia e Educação. In: MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Org.). **Psicologia escolar**: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. p. 11-62.

TOASSA, G. **Emoções e vivências em Vigotski**: investigação para uma perspectiva Histórico-Cultural. 2009. 348 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009

TOLEDO, D. C.; ARAÚJO, L. de A. Drogadicção na adolescência: uma perspectiva histórico-cultural. **Universitas: Ciências da Saúde**, Brasília, v. 9, n. 2, p. 83-109, jul./dez. 241, 2011.

VIGOTSKI, L. S. Manuscrito de 1929. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 71, p.21-44,jul.2000.

VIGOTSKI, L. S. **Obras escogidas IV**: problemas de la psicología infantil. Boadilla del Monte: A. Machado Libros, 2006.